

Reunião do COMAD

Ata – 04/04/2011

No quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e onze foi realizada a terceira reunião do COMAD no corrente ano. Representando o Poder Público estiveram presentes: Francisco Rahal Farhat, representando a Procuradoria Geral do Município; Ilda Soeli Barbosa Danelon, representando a SEMDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social); Ronaldo José Lucentini, representando a SELAM (Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras); Sueli Aparecida Araújo e Claudia Regina F. Parussulo, representando a Secretaria Municipal de Educação (Saúde do Escolar); Representando a Sociedade Civil estiveram presentes: Fidelis Ranali Neto, representando a Comunidade Terapêutica Cantinho Nova Suíça; Geci de Souza Fontanella, representando a Federação Amor-Exigente; Rosângela Souza, representando o CASVI; Sandra Rita da Cruz Moura, representando o CRAMI. Estiveram também presentes: Claudine D. Mardegam, representando a Fundação Casa; Bruno Prata, representando a Câmara de Vereadores e o FOPREDEQ (Fórum de Prevenção a Dependência Química); Thiago Galissi Malaccini, Psicólogo; João José Couto, Psicopedagogo; Márcia Erika Nakagawa, Psicóloga do CRAMI. A pauta sugerida foi: 1) Informes gerais; 2) Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; 3) Avaliação do evento realizado no sábado dia 2 de abril; 4) Avaliação do esboço dos Projetos de Leis do Vereador Bruno Prata; 5) Exposição do esboço realizado pela Comissão de Políticas Públicas. Teve início a reunião a partir do primeiro item da pauta: Informes Gerais tais como: a) Solicitar a presença de representante da Saúde, (CAPS AD); b) Solicitar que a responsável pela saúde mental, a enfermeira Heloisa envie os ofícios necessários para tal; c) Realizar uma investigação para saber de que forma o COMAD pode expedir certificados para as entidades, que trabalham com o tema Álcool e outras Drogas. A conselheira Geci falou sobre a lei municipal, que passou a vigorar a partir de sua sanção assinada no dia 28 de outubro de 2010. Lei esta, que fortalece a Lei Federal já existente, que visa proibir a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos. Está claro na lei que os estabelecimentos ou ambulantes, que forem autuados, sofrerão multas de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) na primeira vez e de R\$ 9.000,00 (nove mil reais) na segunda vez e se ainda houver reincidência, além da multa ser dobrada, o comerciante ou ambulante terá sua licença de funcionamento ou de atuação cassada. Sem contar que levando em consideração a Lei Federal, o mesmo poderá ser detido por um período de dois a quatro anos. Enquanto Conselho, precisamos esclarecer quem da Secretaria Municipal se responsabilizará pela fiscalização e qual órgão ou setor aplicará as multas. Também é necessário que o Conselho se posicione, a fim de propor que o valor destas multas seja utilizada em um fundo especial, que contemple projetos de prevenção ao uso e abuso de bebidas alcoólicas e drogas e também possa ser utilizado para possibilitar o tratamento e a reinserção social de

peças dependentes químicas. O conselheiro Francisco explicou que em princípio o Conselho propor uma mudança da lei e também que se faz necessário desenvolver um projeto, que aponte a necessidade de haver um fundo específico para essa finalidade, pois o valor da multa que será aplicada deverá ir para os cofres da Prefeitura. O vereador Bruno Prata salientou que no trânsito acontece desta forma. Uma porcentagem da multa é destinada para a educação no trânsito, para melhorias na malha viária da cidade e ações na escola. A Conselheira Geci perguntou quais os procedimentos necessários para que o valor arrecadado pelas multas aplicadas aos comerciantes e ambulantes que não respeitarem a lei, possa ser destinado a um fundo especial que vise as ações já citadas anteriormente, ou seja, a prevenção, o tratamento e a reinserção social das pessoas dependentes químicas. O vereador Bruno Prata respondeu que a lei em que ser alterada. A conselheira Cláudia perguntou a quem deve ser encaminhado o ofício propondo esta mudança. O vereador Bruno Prata respondeu que é necessário desenvolver um projeto de lei. O conselheiro Francisco questionou se o ofício é encaminhado à Secretaria da Saúde, à SEMDES ou à Câmara dos Vereadores, ou se o mesmo deve ser encaminhado somente ao Executivo. Aproveitando o assunto em pauta a Conselheira Rosângela mencionou que a Lei Federal garante que o dinheiro apreendido do tráfico deve ser encaminhado para o fundo, que trabalha com as questões de tratamento dos dependentes. A conselheira Geci comentou que este direcionamento só beneficiará Comunidades Terapêuticas que elaborarem Projetos Terapêuticos, encaminhados ao CONED – Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas que contemplem as normas já estabelecidas. O conselheiro Francisco relatou que a lei de orçamento do município já foi definida e que este fundo beneficiará na aquisição de material, capacitação dos envolvidos e otimização das ações preventivas. Lembrou também que é preciso vincular ao COMAD o valor das multas. Os conselheiros optaram por manter a Semana do modo que foi ano passado. Foi colocado em discussão pela conselheira Rosângela que as realizações da semana não tem continuidade, pois, a ausência da população, do governo e da sociedade em geral não ajudam no seu propósito. Devemos ter ações permanentes e diretas. O conselheiro Francisco explanou que a conferência pode ser vaga e que precisamos de um embasamento melhor para que isso não aconteça. A conselheira Geci colocou que em maio teremos uma palestra sobre os transtornos das drogas na saúde mental e que em junho teremos também uma palestra com o Sr. Ronaldo Laranjeira. O conselheiro Fidelis defende que a conferência sirva para criarmos propostas de ações e atuações referentes ao tema sobre álcool e outras drogas. O psicólogo Thiago comentou que devemos elaborar a conferência para cobrar do legislativo e do executivo, propostas de melhorias nesta área e avaliarmos o que está faltando à população e às entidades que trabalham e abordam estes temas. A conselheira Soeli comentou que a proposta tem que ser bem elaborada e discutida, pois, houve uma pré –

conferência da Assistência Social, em que havia somente poucas pessoas e que a participação da comunidade e da sociedade é essencial. A Conselheira Geci disse que precisamos dar um “start” na campanha, e impulsionar as colaborações das escolas e cobrado município a fiscalização e autuação dos infratores. A conselheira Soeli afirmou que é uma ação de grande valia o comprometimento do âmbito escolar, dos setores de educação, da diretoria de ensino, das escolas particulares, porque têm que existir ações mais específicas e comprometimento de toda sociedade. A conselheira Cláudia concordou que este trabalho tem de ser contínuo e não esporádico. A conselheira Soeli disse que é educativa o programa Meu corpo minha casa, que leva a conscientização para alunos e realça a importância dos bons hábitos. A conselheira Rosângela defendeu a participação na formação de lideranças da comunidade, do trabalho do SENAD e das discussões do trabalho de prevenção no município. Foi colocado também em discussão o que os conselheiros achavam sobre os encaminhamentos dos valores das multas em consequência da venda de bebidas para menores. Ficou definido que os conselheiros precisam de mais informações sobre o tema e que a votação sem um embasamento técnico não teria validade neste momento. Também foi feita uma avaliação dos que estiveram presentes na palestra do sábado e foi colocado que o palestrante se posicionou de uma maneira progressista e não tradicional, possibilitando um acompanhamento mais direto e objetivo. Sua palestra não foi cansativa o que resultou a satisfação de todos. Também foi colocado a não participação dos segmentos da saúde do município, do legislativo e do executivo, o que proporciona um desconforto para os que trabalham e defendem este tema em nossa cidade. Lavrou esta ata o secretário executivo, Ronaldo José Lucentini, que vai assinada por todos os presentes.

Geci de Souza Fontanella
Presidente

Ronaldo José Lucentini
Secretário

Ilda Soeli Barbosa Danelon

Melissa Pozar G. de Abreu

Claudia Regina F. Parussulo

Adriana Cristina S. Nunes

Fabiana Piacentini

Fidelis Ranali Neto

Sandra Rita da Cruz Moura

Rosângela Souza

